



TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: HEIDER MORAES

BRASÍLIA-DF

agosto de 1995 - nº 71

1995

CÂMARA CRIA CPI CAI SECRETÁRIO

A sessão de segunda-feira, 14, da Câmara Municipal barra-cordense criou mais uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), para apurar denúncias de irregularidades no governo do prefeito Elizeu Freitas.

Conforme o Projeto de Resolução nº 002/95, aprovado por 10 votos a três, a CPI investigará o atraso de três meses no pagamento dos servidores municipais, desvios de recursos da merenda escolar, de convênios firmados com o MEC (Ministério da Educação e Desporto) e com órgãos do governo do Maranhão.

Em entrevista publicada pelo jornal O Estado do Maranhão (de

15.08), o prefeito Elizeu Freitas afirmou que a Câmara de Vereadores "está dominada por incompetentes e chantagistas." E completou: "Tem vereador até do nosso grupo querendo me chantagear para pegar dinheiro."

Na quarta-feira, 23, o secretário de Administração, José Josimar Alves de Oliveira pediu demissão do cargo. Fontes ligadas a Josimar Oliveira dizem que a "desorganização" na Prefeitura foi o fator que o levou a entregar o secretariado. Procurado pelo TB, Josimar disse que por enquanto não quer fazer comentários. Pág.03.

EDITORIAL

Quem tem medo de uma CPI? Seguramente a resposta envolve governantes com suspeitas de procedimentos irregulares, que praticam ilegalidades, que burlam a lei, que, enfim, não prestam corretamente contas dos recursos públicos.

Vigora há muito um conceito político-cultural que o prefeito, por exemplo, não deve prestar contas dos seus atos. Maior do que o conceito é a obrigação constitucional. Ele é obrigado por lei a prestar contas todas as vezes que a Câmara Municipal ou Justiça decidirem. São instituições de plenos e respeitados poderes.

Também conceitua-se erradamente que o dinheiro que uma Prefeitura recebe poderá ser gasto a bel-prazer pelo prefeito. Bel-prazer uma vírgula. O prefeito é apenas gestor do dinheiro público. Ele não é dono de um recurso que vem de impostos arrecadados do povo.

Uma das atribuições da Câmara Municipal é fiscalizar e zelar pelo dinheiro público. É uma das funções, um dos trabalhos do vereador. Todas às vezes que um vereador suspeitar de má-aplicação do dinheiro público, ele poderá pedir uma investigação parlamentar. E o prefeito que se posiciona contrário a uma CPI é porque algo de podre tenta-se esconder. Que venha a Comissão Parlamentar de Inquérito.

TB INFORME TB

Fundo de Participação dos Municípios: em julho, o FPM repassado à Prefeitura barra-cordense foi de 373 mil, 58 reais e 60 centavos.

Comparando com o FPM de junho, subiu mais de 05 por cento.

ICMS/IPVA: o governo maranhense repassou à Prefeitura cordina em maio 60 mil, 708 reais e 26 centavos. Em junho, 63 mil, 542 reais e 64 centavos.

Salário Mínimo: em agosto, vale 100, reais.

Inflação de julho medida pelo ICV/Dieese: 1,61%. Acumulado no ano: 13,93%.

Dólar (paralelo) cotado em 31 de agosto: 0,958 centavos de real.

Poupança renderá em 08.09.95, 2,7330%. Dia 09.09, 2,7867%. Dia 10.09, 2,5943%. Dia 11.09, 2,4962%. Dia 13.09, 2,6815%. Dia 15.09, 2,8609%. Dia 17.09, 2,6688%. Dia 20.09, 2,7477%. Dia 23.09, 2,9684%. Dia 25.09, 2,5481%. Dia 28.09, 2,8731%.

Informação: além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do TB em Barra do Corda, também este jornal é vendido na Merceria do Barata (Mercado Público), no Bar do Kaburas (praça Melo Uchoa), bem como avulsamente pelas ruas de Barra do Corda.

Preço deste exemplar em Barra do Corda: 0,50 centavos de real.

MEIO TURMA**TEMPORADA**

Chega a Brasília dia 14 de setembro para uma nova temporada poético-musical Gracinha do Waldeco.

PROGRAMAÇÃO

Estão programadas festas e tertúlias em várias residências de conterrâneos. Uma das primeiras será na casa de Zelinda Adriano.

ESTICA

De Brasília, Gracinha estica até o Rio de Janeiro. Depois deverá reunir os cordinos de São Paulo.

SÃO PAULO

Em São Paulo, Tomás Queiróz e Leontino Soares articulam o encontro com Gracinha. Os interessados devem ligar para (011) 751-7750.

SELOS

Enviaram selos postais: Robert Menezes, Pedro Alves Andrade e Augusto Oliveira Milhomem.

POUSADA

A Pousada do Rio Corda, na Barra, começou vendas de títulos remidos. Por 250 reais, o sócio tem direito a 50% de abatimento em diárias ou cinco dias por ano.

CONTATO

Para contactar a Pousada do Rio Corda, ligue (098) 643-1430. Em Brasília, Aciran Martins fornece informações.

LIVRO

"Abrindo Caminhos - Setenta Anos" é o novo livro de Augusto Oliveira Milhomem. Em meados de setembro, Augusto quer lançá-lo no Rio de Janeiro. Depois Brasília, Carolina, São Luís e Imperatriz.

EXCURSÃO

Logo logo a Turma divulgará excursão turística em direção ao rio Araguaia. Aruanã, Barra do Garças e Luiz Alves são cidades a serem visitadas. Ônibus categoria luxo.

ROMA

De partida para Roma (Itália), o padre e presidente Academia Barra-Cordense de Letras, Nonato Silva. Dia 06.09.

NASCEU

Nasceu Lucas Melo Maciel, segundo filho de Socorro Melo e Manoel Maciel Filho. Dia 16.08, em Brasília.

FESTA

"Os Populares" ou "Os Impossíveis" estarão em Brasília em outubro. Quem garante é Madison Ferreira que juntamente com Marcelo Milhomem e Uiratan Freitas pretendem fazer em Taguatinga uma festa. De arromba.

CAMPING-CLUBE

Quase confirmado o projeto de Edis Lima em instalar um camping-club nas imediações da Boa Vista, na Barra.

QUALIDADE

No camping-club, Edis quer montar uma infra-estrutura invejável. Restaurante, chalés e qualidade no atendimento ao turista sobretudo.

ASSINATURAS

Para assinar o TB, basta enviar 30 selos postais padrão.

CARTAS

Sr. Editor Redator,

Esse jornal publicou, em sua edição nº 69, noticiário sobre a inumação de merenda escolar neste município, e a bem da verdade, esclarecemos as inverdades e pedimos a publicação desta sobre o episódio.

1-Em março, recebemos duas remessas do Programa Estadual de Alimentação Escolar - PEA, totalizando 63.695,32Kg, nos dias 15 e 23.03.95, conforme Guia de Alimentos, em anexo.

2-Desses produtos, o macarrão apresentava datas de validade para março e junho de 95. Da quantidade com validade para março existia grande número de gorgulho e mofo, o qual foi reclamado pelas diretoras no ato da entrega nas escolas. Em meados de abril, recebemos em caráter de inspeção, dois técnicos da FAE e apresentamos-lhes o problema, os quais nos orientaram para suspendermos a entrega do macarrão e que separássemos esse produto dos demais, pois eles levariam uma amostra para análise.

3-Com a continuação das chuvas em nossa região e a elevação da umidade do ar, o estado de conservação do macarrão (já separado) se agravou mais ainda. Dessa forma, conforme preceitua o Manual de Orientações Básicas para Conservação dos Gêneros do programa Estadual de Alimentação Escolar, pag.3, em anexo, comunicamos à FAE através do ofício nº 27/95, de 25.05.95, em anexo, que iríamos destruir o macarrão e algumas latas de sardinhas que apresentavam ferrugens e amassaduras, mesmo dentro do prazo de validade. Nessa ocasião, solicitamos ao farmacêutico - dr. Paulo Roberto Rodrigues dos Santos - CRF 434-MA, que inspecionasse a validade e qualidade do macarrão e da sardinha, distribuídos pela FAE, uma vez que da amostra recolhida por seus técnicos, até aquele momento nada sabíamos.

4-Depois do recebimento do laudo, em anexo, constituímos uma comissão de nove pessoas nas áreas de educação, saúde e da comunidade: Nilva Silva de França (secretária municipal de Educação); Ilauro Batista Carneiro (secretário municipal de

Saúde); Domingos Augusto de Moura Carvalho (secretário municipal de Cultura); Maria do Espírito Santo M. Matos (assessora secretário municipal de Ação Social); Helena Alves da Silva (diretora da Unidade Integrada "Dom Marcelino"); Maria Ogenilda de Sousa Galvão (diretora da Unidade Integrada "Pio XI"); frei Lauro Maria Crivallaro (diretor do Colégio Nossa Senhora de Fátima); pastor Silas Oliveira Cardoso Rosa (pastor da Igreja Cristã Evangélica do Centro); Liliane Teixeira Lima (cônjuge do pastor).

Conforme cópia da ocorrência, em anexo, devidamente assinada que presenciaram a destruição/inumação de aproximadamente 800 quilos de macarrão e de 100 latas de sardinha, equivalente a 13,5Kg; portanto, bem longe dos 20.000 Kg anunciados por esse jornal, como também inverídica é a nota na coluna do Turmão, da mesma edição, de que fora enterrado leite.

5-Por último, lamentamos que esse conceituado jornalista não tenha procedido de acordo com as recomendações que a profissão exige do bom profissional da área - checar as informações antes publicá-las, pois acreditamos, deixou-se levar por informações de alguns oportunistas de plantão e de alguns políticos que vêm tentando se destacarem com denúncias sem provas e pela prática de nepotismo.

Nilva Silva de França
Secretária Municipal de Educação
Barra do Corda - MA

Nota: Curiosamente depois de quase dois meses (carta postada em 01.08) em que a merenda escolar fora enterrada (em 08.06) a Prefeitura cordina se pronuncia. A Televisão Cordina procurou à época a secretaria de Educação e não foi recebida. A imprensa de São Luís e a Assembléia Legislativa não foram desmentidas. Também o TB tentou declaração oficial. Como em outras vezes o tratamento foi apenas de classificá-lo de "jornaleco". Ironicamente, quando o atual prefeito era deputado estadual, quantas vezes o TB foi elogiado e mostrado na tribuna da Assembléia Legislativa. Confirmamos nota do Turmão. Leite foi encontrado. Filmado pela TVC. A propósito, por que esta Prefeitura não tem autonomia para comprar a merenda escolar no município? Por que se paga salários aviltantes (entre 20 a 40 reais) aos professores municipais? Pior ainda, por que se atrasa em até quatro meses o pagamento desses professores? O TB adianta que não é infalível e está sempre à disposição. (Heider)

TURMA DA BARRA

EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES

Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep 70001-970

CPI INVESTIGARÁ PREFEITO

NOTAS

Até março, a Junta da Justiça do Trabalho instala-se em Barra do Corda. O TRT (Tribunal Regional do Trabalho) adquiriu a casa do gerente do Banco do Brasil ao preço de 15 mil reais.

Uma disputa de leão já existe nos sindicatos cordinos para indicarem os dois juizes classistas (salário de 5 mil reais, sem necessidade de formação superior). O prefeito indicou um secretário municipal.

O PT (Partido dos Trabalhadores) já alcança a marca de 160 filiados. É o bastante para sair da condição de provisório para definitivo. A Voetur (do cordino R.N. Brasil) foi eleita a primeira empresa de turismo do país.

Dia nove, os Guajajara comemoraram a saída da última das 511 famílias de São Pedro dos Cacetes.

Morreu o padre João Mohana, 70 anos, famoso mundialmente em pastoral de casais. Em São Luís, dia 12.08.

Segunda-feira, 14, a Câmara Municipal cordina aprovou por 10 votos a três a criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), a fim de investigar denúncias de irregularidades na gestão do prefeito Elizeu Freitas. O autor do projeto é o vereador valdomir Cardoso (PDC).

A CPI terá o prazo de 60 dias, prorrogáveis por mais 60, para apurar responsabilidades do Prefeito em desvios de recursos da merenda escolar, de convênios com os governos federal e maranhense, bem como o atraso de até quatro meses no pagamento do funcionalismo municipal.

O prefeito Elizeu Freitas reagiu à CPI classificando os vereadores de chantagistas. Ao jornal O Estado do Maranhão (de 17.08), o Prefeito disse que "a briga" será do jeito que eles (vereadores) quiserem. E emendou: "Existem coisas que são como boi ou cavalo, que a gente compra, ferra e fica dono para sempre."

Para analistas políticos, a renúncia do secretário de Administração, Josimar Oliveira poderá causar um vendaval na Prefeitura. Alguns secretários municipais poderão imitar o gesto.

EX-PREFEITO DEFENDE ELIZEU

*Edson Falcão

Dois assuntos no 'Turma da Barra', chamaram-me a atenção: "Convênios são denunciados" e "Tresidela: deve ou não ser emancipada".

Sobre o primeiro, 'Convênios são denunciados', ao meu ver, denúncias desse teor, só deveriam ser alardeadas quando devidamente acompanhadas de provas convincentes exigidas por lei.

Acredito chegada a hora de ser levado a sério as autoridades constituídas, evitando-se, na medida do possível, feri-las e prejudicá-las apenas como pedra do tropeço às manobras suspeitas e maquiavélicas de pessoas egoísticas, ambiciosas e incoerentes.

Em verdade, é função da Câmara Municipal não só julgar as contas e apreciar as denúncias que pesem sobre o prefeito, mas também e acima de tudo, ajudá-lo na sua difícil missão de governar.

Daí a necessidade de ser evitado entre os dois poderes os desentendimentos tão nocivos a paz e progresso do município.

Falo assim, porque entristeceu-me profundamente a acusação que pesa sobre Elizeu Freitas, cidadão que reputo merecedor de todo respeito por ter sido duas vezes eleito para chefe da municipalidade e a deputado estadual no intervalo entre duas eleições a prefeito, condição que o tornou merecedor do título de "Cidadão Padrão".

Se não, vejamos: Seria o povo de Barra do Corda tão cego e estúpido a ponto de por três vezes consecutivas eleger um cidadão sem mérito?

Não acredito, não acredito porque também fui vítima quando prefeito, de sórdidas tramas de politiqueros inescrupulosos que por dois anos seguidos privaram o muni-

cípio de Barra do Corda de receber as verbas federais, inclusive as de estrada de rodagens, simplesmente porque neguei-me categoricamente a ceder às chantagens de um deputado federal useiro e vezeiro no uso de verbas dos convênios federais em proveito próprio.

Movido pelos princípios legais e morais, como octogenário sofrido pelos desmandos de minha época e que acredito já superados, procuro poupar Elizeu Freitas das mesmas agônias sofridas por mim e pelo meu respeitável e grande amigo Lourival Pacheco ao ser escorraçado de Barra do Corda para o Rio de Janeiro em repetição ao meu escorraçamento para São Luís, onde a boa sorte de braços abertos me acolheu.

Baseado no meu dito acima, enquanto provas ao contrário, vejo no cidadão Elizeu Freitas um homem respeitável pelo muito que mereceu e merece de meus conterrâneos.

Se verdadeira a acusação que pesa sobre a pessoa do prefeito, o seu maior castigo será o remorso que o irá atormentar por traído a confiança e o respeito do povo que não mais poderá olhar de frente, tamanha a vergonha e desprezo por si mesmo.

Daí a necessidade premente da Câmara Municipal, como um todo, cultivar o raciocínio lógico e aconselhável para com acerto e justiça fazer só o que é bom, justo e nobre e dentro da legalidade e da moral.

É de bom aviso, o homem de nossos dias saber chegada a hora de compreender que o mundo, como criação de Deus, sujeito se acha às leis das coisas criadas e, por isso, temerário ferí-las com propósitos egoísticos e maus.

Não é demais advertir que jamais alguém usufruiu por muito tempo

de falsos e enganosos triunfos sem que na hora certa e menos esperada, caía sobre sua cabeça a má sorte, quando não a morte para cobrar o que contra a lei foi feito.

É bom observar também as mudanças feitas no meio ambiente e social pelas forças naturais e emanadas do povo que começa a tomar posição para consciente de seus direitos, obrigar os governantes a serem mais cautelosos e mais justos em suas decisões.

Tudo leva a crer, que essa nova geração, consciente das grandes mudanças imposta pela visão do terceiro milênio, pressinta ser a ciência a principal atributo do homem e, como tal, o farol a iluminar o seu penoso caminho em busca da verdadeira paz e concórdia.

Esta é a hora de orar e vigiar, esta é a hora de atento e desperto viver o homem de nossos dias para poder compreender o verdadeiro sentido do "vinde a mim os disciplinados, os corajosos, os fortes; afastai de mim os indisciplinados, os fracos e covardes."

Só poderemos ajudar a democracia nessa hora em que o povo mais consciente de sua força começa em bom tempo acusar e punir com o seu desprezo os corruptos e maus políticos, necessário se faz estarmos atentos as admoestações dos sábios e justos para não sermos vítimas das grandes calamidades procedentes da falta de entendimento dos homens.

Encerrando, a minha maior alegria neste mundo que escolhi para aprender as grandes verdades emanadas dos lábios dos grandes mestres, é saber mais preparada a nossa juventude para viver no mundo de Deus com o Deus do mundo.

*Edson Falcão da Costa Gomes é ex-prefeito de Barra do Corda. NR: Contradição, o sr. acusa deputado e políticos inescrupulosos sem citar nomes, por quê? (Heider)

Joaquim Bílio, 56 anos de Música

* Rubem Milhomem

Aos 71 anos de idade, completados no dia 18 de agosto, Joaquim de Oliveira Bílio é um homem extremamente simples, carismático e bem-humorado.

O maior nome vivo da música cordina tradicional, e um dos pilares da nossa cultura contemporânea, o maestro, que está completando também 56 anos de carreira, gosta de contar que na sua vasta biografia só constam três prêmios conquistados.

Uma medalha de prata pelo vice-campeonato num concurso de anedotas realizado em 1990, na peixaria Gomes. Um troféu de melhor caçador de 1970, conferido pelo Clube dos Caçadores de Natal (RN) - a caça era o grande *hobby* dele na época. E um diploma de Destaque do Ano de 1993, conferido pelo promotor de eventos Antônio José Ribeiro - o que não conta muito, já que pra receber essa deferência na Barra basta ser funcionário do Banco do Brasil, dondoca desocupada da *hight society*, ou simplesmente amigo da AJR Promoções.

Isto é puro Joaquim Bílio: não há espaço para indignação, preferível mesmo é uma boa gargalhada.

Sim, apesar de ser quem é, Joaquim Bílio sequer teve o nome cogitado para a Academia Barra-cordense de Letras, que tem em seus quadros até biografias de duas linhas como Sidneyzinho Milhomem (alguém conhece?). No livro "Barra do Corda na História do Maranhão", de Galeão Brandes, pode-se encontrar todos os dados sobre a carreira política de um Elizeu Freitas, mas poucas referências sobre a geração musical vitoriosa do maestro. Também na Câmara Municipal não há nenhum projeto em tramitação que queira conferir a ele sequer um simplório título de "Cidadão Barra-cordense" - cordino o maestro o é só de coração, tendo nascido na cidade maranhense de Colinas, em 1924.

Filho de Martin Oliveira Bílio, um pequeno fazendeiro, e Isabel Moraes Bílio, dona de casa, o maestro chegou a Barra do Corda em 1936, quando a família, motivada por dificuldades financeiras, resolveu buscar amparo num parente abastado, só e doente que vivia nesta cidade: José Galdino de Moraes.

Aos 12 anos, o menino Joaquim Bílio encontrou uma cidade pequena que só tinha dois botequins - que sempre fechavam às nove horas da noite, porque a cidade não tinha energia elétrica. Um de Clóvis Abib, onde hoje é o Mercado Público, e o outro de José Lira, que ficava perto do local onde hoje é o Hotel Falcão. As ruas não tinham calçamento, só areia. Um tempo romântico em que, quando uma pessoa tinha que fazer uma simples viagem a São Luís, saía se despedindo dos conhecidos. De casa em casa.

A música entrou na vida de Joaquim Bílio bem cedo. Com 15 anos de idade, e "na falta de ter mais o que fazer", segundo ele, foi ser aluno do célebre maestro Moisés da Providência Araújo, quando participou da também célebre banda São Francisco - junto com gente como Doca Ferreira, Carlos Augusto Araújo, Austregésilo Brandes, Álvaro Melo, Antônio Miranda, Lourival Marinho e Ivan Ribeiro, dentre outros.

Saudoso daquele início dos anos 40, Joaquim Bílio é capaz de passar horas lembrando as apresentações da banda no teatro do colégio Pio XI e em datas comemorativas - como, por exemplo, no assentamento da pedra fundamental da igreja de Grajaú. "Na época, ter uma banda de música era coisa só de cidade importante", diz orgulhoso.

Outra grande influência musical foi Martins Guedes Alcanforado, maestro da banda 16 do RI, do Exército de Natal (RN) - com quem teve aulas nos idos de 1966.

O conjunto musical Os Bílios, um capítulo em sua história, surgiu nos anos 60, em Brasília, numa roda de música que reuniu os irmãos Joaquim (saxofone), Juarez (acordeon e órgão), e João Bílio (sax alto), Edvaldo Bílio (pistom) - filho de Joaquim-, mais Linton Araújo (sax alto, cavaquinho, violão) - a composição original do grupo, que hoje só se encontra em ocasiões muito especiais.

Hoje funcionário público municipal, Joaquim Bílio é diretor e professor da Escola de Música Moisés da Providência Araújo, localizada na Vila Canadá. A escola, concebida pelo maestro e pelo secretário de Cultura Domingos Moura Carvalho, e fundada na gestão da prefeita Darci Terceiro, conta com 20 alunos, na faixa etária de 10 a 20 anos. E é um grande sonho enfim realizado.

Outro a realizar é fazer uma gravação solo de choros e boleros, onde constariam pérolas como "Acariciando" (Abel Ferreira), "Seresteiro" (J. Menezes/Luiz Bittencourt), "Kanagan-ga do Japão" (Sinhô), e "Confusionista" (José Leocádio).

Mas enquanto o sonhado disco não vem, o maestro torce também para que os parentes e os amigos obtenham sucesso na campanha que estão promovendo para arrecadar fundos para a compra de um exemplar novo de seu instrumento preferido, um saxofone alto, marca Selmer, francês. (Quem quiser ajudar, pode ligar para Edvaldo Bílio, em Brasília, telefone 354-5361).

Esposo de Luíza Rocha Bílio, nove filhos, Joaquim - que aos 21 anos foi dispensado de servir na 2ª Guerra Mundial por causa de sua baixa estatura - prossegue travando batalhas pessoais com a altitude mental dos píncaros. Setuagenário assumido, está estudando inglês. E, cheio de vida, gosta de andar pelas ruas da Barra na sua bicicleta Monark 1982. Um charme.

O Teatro da CPI

O que mais se comentou nos bastidores nos últimos dias é que a CPI instalada na segunda-feira 21 para investigar irregularidades no Governo Elizeu marcou definitivamente o início do calendário eleitoral que, ano que vem, elegerá o novo prefeito e renovará toda a bancada da Câmara Municipal.

Vereadores oposicionistas, e alguns governistas rebeldes, uniram-se em torno do processo não só porque Elizeu já esgotou a sua quota de trapalhadas administrativas, mas também porque, em ambos os blocos, há interesses eleitorais os mais diversos.

Do lado oposicionista prevalece a análise de que Elizeu é um desastre administrativo. Mas, por uma dessas razões que só a política explica, é muitíssimo bom de voto. Não é à toa que é prefeito pela segunda vez, e fez de seu filho Jônatas Freitas o candidato a deputado estadual mais votado nas eleições do ano passado. Daí que o apelo eleitoral do prefeito aliado à máquina financeira de Manoel Mariano de Sousa pode formar uma dupla simplesmente imbatível. Nesse cenário, a CPI é um achado: tira Elizeu da prefeitura, muda a rota da candidatura Nenzin e deixa os vereadores em céu de brigadeiro para tentarem sua reeleição.

Já os governistas rebeldes andam chateadíssimos com Elizeu porque, com a crise financeira por que passa a prefeitura, estão sem verbas para agradar aos povoados e lugarejos que formam sua base política. Seu apoio eventual à CPI seria, assim, uma forma de pressionar o prefeito. Ou Elizeu abre os cofres. Ou eles abrem fogo.

Vereadores oposicionistas e neo-oposicionistas ouvidos pela coluna negam essa versão. Mas quem viver, verá.

Nem Aí...

Elizeu vai se virar sozinho. Diz-se em São Luís que a governadora Roseana Sarney não moverá um dedo pró, nem contra, a CPI.

TURMAO

* Rubem Milhomem

O Dossiê de Elizeu

Diante da possibilidade de um *impeachment*, apoiado, em tese, por 11 dos 15 vereadores, o prefeito Elizeu reagiu bem ao estilo do senador baiano Antônio Carlos Magalhães, o lendário ACM. Curto e grosso, disse que, se cair, está disposto a levar junto uma penca de vereadores, inclusive de oposição, que devem favores financeiros tanto a ele quanto à Prefeitura.

Resumindo: o prefeito estaria disposto a jogar lama, e muita lama, no ventilador - revelando histórias capazes de, se não destruir, pelo menos comprometer gravemente várias carreiras políticas. Da direita à esquerda.

Hossoé Defende a CPI

O vereador Wilson Hossoé nega que a CPI tenha conotação eleitoral. Lembra que, quando a Câmara tentou outra CPI, ano passado, não era véspera de eleição, e que os vereadores oposicionistas sempre levantaram a voz a cada escândalo do Governo Elizeu.

Hossoé acredita que a CPI vai cumprir o seu papel porque agora o panorama político é diferente. A oposição ocupa toda a mesa diretora da Casa.

Para Hossoé não existe nenhum "Dossiê Elizeu" contra os vereadores. "Isto é um blefe. O prefeito está desesperado."

Vespeiro

Em meio à tempestade política da CPI, descobre-se agora que a Câmara simplesmente não tem como exercer seu principal objetivo institucional: fiscalizar a Prefeitura.

Explica-se. Antes de serem submetidas à avaliação da Casa, as contas do Município são enviadas ao Tribunal de Contas do Estado para que este emita um parecer.

Mas, curiosamente, o TCE nunca enviou aos vereadores nem o parecer relativo a 1989 - primeiro ano do mandato de Darci Terceiro.

Assim, segundo o vereador Wilson Hossoé, todo o mandato da ex-prefeita, e agora todo o mandato do prefeito Elizeu Freitas, estão com as contas por aprovar.

Servidores Indenizados

O Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão já começou a expedir precatórios judiciais que obrigam a Prefeitura a incluir, no Orçamento de 96, verbas destinadas à indenização dos 493 funcionários públicos municipais demitidos na reforma administrativa do Governo Elizeu, em 1993.

Segundo o advogado dos demitidos, Dr. Carlos Moraes, a conta deve bater a casa dos 8 milhões de reais - o dobro do receita anual da prefeitura, avaliada em 4 milhões de reais.

Como executar a dívida de uma só vez seria, na prática, decretar a falência do Município, há quem diga que o Tribunal vai acabar sendo obrigado a optar pelo arresto de 30% a 40% do FPM, mensalmente, para efetuar os pagamentos em parcelas.

Coisas da Política

A começar pelos *slogans* de campanha, as eleições na Barra prometem. Darci Terceiro vem de "A gente era feliz e não sabia", e Marcos Pacheco com o quilométrico "Voltar ao passado é sofrer duas vezes. Pra frente é que se anda".

10 de setembro o PDT faz convenção. E é bom ficar de olho: além de reeleger Itamar Baptista para sua presidência, o partido deve fechar as negociações sobre o seu candidato a prefeito em Jenipapo dos Vieiras.

Em Jenipapo dos Resplandes, o PDT apoia o candidato Zeferino Cavalcante.

Atrás de um partido, o candidato a prefeito Fernando Tito Soares queria o PP, mas esse é controlado por Manoel Mariano de Sousa. Agora sonha com o PMDB, de Darci Terceiro.

Manoel Mariano de Sousa nega que controle o PP para alcançar vôo próprio no caso de ocorrer algum acidente de percurso. Diz que não sairá do PFL - mesmo porque o senador Lobão já pediu que ele fique.

Assediado por Marcos Pacheco e Darci Terceiro, o PSB avisa: a condição indispensável para o apoio é a prerrogativa de indicar o vice.

Pelo PSB, o ex-vereador Antônio Amorim Carvalho, o Tonheira, deve se lançar candidato a prefeito de Jenipapo dos Vieiras.

O candidato a prefeito Ornilo Melo reconhece que, no PFL, Manoel Mariano de Sousa não tem concorrente.

E explica: "Hoje em dia não há como pensar numa campanha sem um bom aparato financeiro. E eu não sou empresário, não tenho fortuna pessoal. Sou um funcionário de carreira."

Ornilo trabalha no Banco do Estado do Maranhão há 22 anos.

Para Ornilo, "Nenzin é o candidato natural de Elizeu".

DESABAFO

*Maria Rosa Machado

Ao tristonho e silente rio
pergunta o gigante mar:
Diga-me meu pequenino,
por que motivo é hoje,
tão triste o seu murmurar?

Em verdade, são muitos, meu Senhor,
os motivos da minha tristeza.
Vou rasgando a minha dor
no seio da mãe natureza

Já fui muito feliz!
correndo livre pelas campinas,
com minhas águas cristalinas,
regando o verde que me orlava.
Embalando, das plantas, os rebentos
reanimando e deleitando os sedentos
orientando o caminheiro que passava.

Também fui fonte de inspiração
para o poeta apaixonado;
esconderijo e recanto preferido
de casais de namorados.
Lugar sadio para a criançada...
pra pic-nic de famílias...
muitas vezes fui procurado.

Confesso ainda, meu Senhor,
que o motivo da minha maior mágoa
é ver agora o estado em que ficou
o cristalino de minhas águas.

Hoje, sou opaco e barrento
no meu leito seguindo cansado,
sem peixes, o meu ornamento,
por eu estar envenenado,
pela ganância desenfreada
de desonestos empresários;
com o desprezo e descaso
de outros tantos poderosos,
que deixam, displicentemente,
de suas fábricas e garimpos,
nas minhas águas jogarem
lixos e detritos venenosos.

Agora, estou completamente
abandonado!
ninguém mais me procura!
nem os animais que eu deleitava
nem sequer uma criatura!

Não são mais ouvidos meus
lamentos...
ninguém mais pára, pra meu
contemplar.
Sou uma corrente de doença,
causando desgosto, até mesmo repulsa
a quem de mim se aproximar.

Em vez de inspiração,
sou chaga,
ferida infectada, sou dor;
maltratando a mãe natureza
ultrajando sua beleza,
pela grande aberração
que o mundo de hoje me transformou.
*Maria Rosa Machado é poeta
residente em São Pedro da Aldeia-RJ.

FERNANDO BRAGA

Sat pulcher qui sat bounus:
é formoso o que é bom.
Fedro

I - DADOS BIOGRÁFICOS

O escritor Fernando Braga dos Santos nasceu em São Luís-MA, em 29 de maio de 1944, sendo filho de José Ernâni dos Santos e da barra-cordense Cármen de Holanda Braga. Estudou no Colégio Maranhense São Francisco de Paula, dos irmãos Maristas, no Liceu Maranhense, na Escola Técnica de Comércio do Maranhão e bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Distrito Federal. Tem pós-graduação em Ciência Política pela Universidade de Brasília. Fez "Stage d'Études Juridiques pour Avocats Brésiliennes" no "Centre Expérimental d'Études de La Civilisation Française" da Sorbonne, em Paris.

II - OBRAS

Fernando Braga, cujo berço teve por embalo e por colchão as brisas fagueiras da literária Barra do Corda, escreveu: "Silêncio Branco", 1967; "Chegança", 1970, com menção honrosa do Prêmio Sousândrade; "Ofício do Medo", premiado pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão, 1970; "Planaltitude", 1978; "Exílio do Vian-dante", 1982; "Campo Memória", 1991; "Do Estado à Teoria das Elites", monografia, 1982. Participa da edição "Brasília na Poesia Brasileira", 1982; da "Antologia Brasileira de Escritores", 1982; "Enciclopédia de Literatura Brasileira", de Afrânio Coutinho, 1990; de "A Poesia Maranhense no Século XX", 1994.

Inéditos: "Das Ordenações à Lei Civil Brasileira"; "Elmano", o injustiçado can-

tor de Inês, versando sobre o poeta Manuel Maria de Barbosa du Bocage: análise social, política e poética.

Proferiu inúmeras palestras, participou ainda de vários cursos de aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos. Foi agraciado, também, do diploma e medalha "Graça Aranha", outorgados pelo governo do Maranhão, através da Academia Maranhense de Letras, por ocasião do 50º aniversário da "Semana de Arte Moderna" e do 70º aniversário da publicação do livro "Canaã".

É membro efetivo da Academia Barra-Cordense de Letras, ocupando a cadeira nº 26, patroneada pelo saudoso escritor e político Pedro Braga Filho.

III - CARACTERÍSTICAS

O homem mede-se pelo que produz.

Fernando Braga lega à Academia Barra-Cordense de Letras um dos maiores patrimônios literários. Projeta-se, sobretudo, na convulsão das idéias, impondo seus pontos de vista, no amanho de suas concepções filosóficas e artísticas. Esmera-se em corresponder ao pesado ônus que a vida literária maranhense e cordina lhe impôs. Não resta a menor dúvida de que ele entrou na Academia Barra-Cordense de Letras para honrá-la, enaltecê-la e engrandê-la, com sua vasta bagagem literária, demonstrando sua elevada cultura e reconhecida erudição.

A Casa de Maranhão Sobrinho agradece.

*Raimundo Nonato da Silva, 77, é o presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

CHICO RIBIMBA O DESAPARECIDO VIVO

- Muitos o tem como morto pela ditadura instalada pós 1964. Esta informação te afeta?

- De maneira nenhuma. É uma surpresa saber que ao chegar ao Brasil, muitos amigos achavam que eu tinha morrido. Gostei porque estou vivo. Sinto-me mais ainda vivo.

- O que levou a se pensar na tua morte?

- Surgimento de boatos. Fui taxado de extremista, que rasguei bandeira. E não é nada disso. A coisa que mais amo é a bandeira brasileira. E a minha militância naquela época não era tão radical. Era de movimento estudantil. Ocorre que no exterior eu só dava notícias a minha família. Não queria prejudicar os amigos aqui. Então é normal essa história de morte.

- Mas outros barra-cordenses como Ronald Rezende há uma história de morte.

- Soube que o Roninha morreu lá em São Luís. Tem também o Evandro, filho do Alteredo e da dona Nilza, a notícia é de que ele desapareceu. Assim, sem motivo.

- De qualquer forma o regime foi truculento, o que leva as pessoas a terem pensado na tua morte.

- Fico imaginando que não havia outra possibilidade. Mas eu não era da luta armada. E sim do movimento estudantil. Porque como você sabe os militares mataram muita gente.

- Como é nascer numa cidade como Barra do Corda, conservadora, romântica e alcançar projeção em uma militância de esquerda, progressista?

- Sou de uma família pobre. Minha avó era lavadeira. Vim para Brasília com muita dificuldade. Terminei o 2º grau, entrei na Universidade e fui politizado, conscientizado. Não poderia estar do lado dos militares. Eu achava que estava tudo errado. Constatado que tive razão, porque o Brasil hoje é a situação que os militares levaram, de violência, de miséria.

- Que bandeira levantavas na época?

- Progressista. Achava que deveria ser de um lado que fosse contra o que estava aí. Nunca fui comunista, socialista. Sempre fui assim, sem Partido. O que eu podia fazer em

Por mais de 10 anos, o barra-cordense Francisco Wilton Fernandes (conhecido como Chico Ribimba) viveu fora do país. Tido então como desaparecido político, Ribimba atualmente mora no Lago Norte, em Brasília. Casado com uma chilena, dois filhos adolescentes, Ribimba fala ao TB da sua experiência.

termos de conscientizar amigos, de participar. Achava que era minha obrigação para poder mudar o país. De certa maneira, uma visão romântica da juventude daquela época.

- Qual tua reflexão depois de tanto tempo?

- Saí de Barra do Corda, filho de lavadeira, cheguei aqui. Poderia ter sido um engenheiro, um arquiteto, ganhar meu dinheiro e ficar tranquilo. Mas eu tinha irmãos. A população pobre. Pensava longe. Não almejava ser líder. Queria lutar para mudar um pouco a situação. Achava que poderia ajudar o mundo.

- Após a punição na Universidade de Brasília, como era as opções?

- Mesmo punido, fiquei com o meu emprego no GDF. Aí eu pensei: saí lá do Maranhão e ficar apenas com esse emprego de Auxiliar de Administração e dez anos sem estudar. Fui conhecer a América Latina, inclusive os Estados Unidos.

- Sofreste perseguição?

- Fui preso na UnB junto com vários colegas. Levei paulada no BGP, no Exército. Mas a perseguição maior que eu acho foi ter cassado meu direito de estudar.

- Por que a cassação?

- Morava na Universidade. Esse pessoal era muito visado. A gente tinha invadido aqui um local para morar. Deve ter sido esse o motivo. Eu não era da direção do movimento.

- Conta-se que se escondeste em esgoto?

- Aqui na UnB, não. No Chile, sim. Aqui só proibiram-me de estudar.

- Por que o Chile?

- Foi o país que mais gostei. Povo hospitaleiro, bastante desenvolvido.

E tinha muitos refugiados brasileiros lá.

- Como era no Chile?

- Fui estudar na Universidade. Fazia de tudo para sobreviver. Criava frango, fazia móveis. Também recebia ajuda da igreja Luterana.

- Aí em 1973 derrubaram o presidente Allende no Chile.

- Tive que me esconder. Depois com minha família refugiei-me num convento de Dominicanos mais de dois meses. Apareceu lá o embaixador norueguês e nos convidou à Noruega.

- Qual a experiência de morar fora do país?

- No Chile não se sente tanta saudade. Antes o Brasil não era violento. Agora mudou. Mata-se agora até sem motivo.

- E sobre a saudade?

- Na Noruega de cultura totalmente diferente sente-se saudade. Sempre pensando na volta.

- E a opção de voltar para Brasília.

- Na verdade eu ia para o Rio de Janeiro, porque como metalúrgico, o campo de trabalho é o mar. Cheguei lá, crise. Também no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. E aí vim para Brasília.

- E a volta a estudar Arquitetura?

- Fui muito tempo depois. Em 1992, estimulado pela minha filha e minha mulher.

- Quanto a colônia cordina?

- Não é muito maior meu relacionamento porque sou pouco displicente. Sou também muito caseiro.

- Sobre Barra do Corda?

- Nunca esqueci. Estou triste agora porque ela passa por um momento ruim. Temos que melhorá-la.

- Vais sempre a Barra?

- Este ano fui em fevereiro e no final de julho.

- As pessoas te reconhecem?

- Como se fosse um estrangeiro. Também a minha geração é de 30 anos atrás. A Barra do meu tempo éramos como se fôssemos parentes. Agora tem muita gente de fora. As pessoas nem te dão bola.

- Voltarias a repetir tudo de novo?

- Claro. Foi uma experiência boa. Compensou. Aprendi bastante. Me disciplinei. Estou satisfeito com a família que tenho, e só a tenho porque fiz isso.

TURMA MAIOR**A Queda de Josimar**

O secretário de Administração José Josimar Alves de Oliveira pediu exoneração, segundo versão própria, porque há meses equilibrava-se numa situação delicada: o inexplicável, e crônico, atraso no pagamento do servidores municipais.

A versão que corre na prefeitura, no entanto, é mais apimentada. O prefeito o teria demitido após descobrir algumas irregularidades em sua pasta.

O novo secretário de Administração é o suplente de vereador Gil Lopes.

Crise na Difusora

Incluída no Cadastro de Emitentes de Cheques Sem Fundo do Banco Central, e operando no vermelho desde maio, a rádio Difusora está no fundo do poço.

Tudo fruto da má administração de Ana Lúcia Bezerra, acusa um documento assinado pelos funcionários da emissora, que pedem a cabeça da diretora-geral ao sócio majoritário da empresa, Edinho Lobão.

Ouvida pelo *TB*, Ana Lúcia admite que a rádio andou emitindo alguns cheques sem fundo, mas que já regularizou sua situação junto ao Banco do Brasil, e diz que a rádio não está operando com prejuízo.

A briga da diretora com os funcionários promete. Na quarta-feira 24, Ana Lúcia demitiu o locutor Léo Ferreira, e ameaçou demitir outros mais.

O Sindicato dos Radialistas deve entrar com uma ação trabalhista contra a Difusora nos próximos dias.

Jet-Skis proibidos

O juiz Martinho da Costa Veloso expediu portaria proibindo a circulação de *jet-skis* nos rios da Barra aos sábados, domingos e feriados. Nesses dias, as lanchas poderão continuar circulando, desde que em baixa velocidade.

A proibição ocorre depois que um grave acidente com um *jet-ski*, no rio Corda, decepcionou uma mão do bancário Francisco Soares Noca.

Rubem Milhomem**FUTEBOL DESPRESTIGIADO**

O campeonato cordino de futebol amador continua com força total, apesar das inúmeras dificuldades e realizações de bingos aos domingos na cidade, coisa que vem prejudicando muito o esporte e, principalmente, as rendas de bilheteria. Os torcedores ainda não valoriza-o completamente, trocando a diversão do futebol pela ilusão dos bingos.

Foram realizados 13 jogos no primeiro turno. Marcados 62 gols, dando uma média de 4,7 gols por partida. O ataque mais positivo é do Palmeiras com 31 gols. E a defesa mais negativa é do Guarani com 11 gols sofridos. Há, porém, um equilíbrio entre os demais participantes.

A chave "A" do campeonato acompanha a ordem também na classificação, com o Palmeiras à frente. Na chave "B", ainda há indefinições,

pois a disputa está acirrada entre o Benfica, Jauá e o Sampdória. Os troféus em disputa já se encontram em exposição na agência do Banco do Brasil cordino.

A Liga Esportiva está encontrando grandes dificuldades para o bom andamento do campeonato. Os empresários locais não colaboram com nada. Ainda sem visão de "marketing". Nem tampouco a Prefeitura Municipal, que até agora apenas cedeu o estádio Leandro Cláudio da Silva, deixando, assim, a critério de tudo e de todos, coisa não muito suficiente para o desenvolvimento de um trabalho planejado pela Liga Esportiva, onde o seu presidente Príamo Lemos, às vezes, paga do seu próprio bolso as arbitragens dos jogos.

(Colaboração: José Artur Monte Arruda, de Barra do Corda).

Últimas

■ **Elizeu está particularmente *fulo* com o presidente da Câmara Sinval Sousa.**

■ O prefeito diz que a CPI é uma *armação* do deputado federal Elizeu Moura para afastá-lo da prefeitura junto com o vice Bena, e entregá-la a Sinval, o terceiro na linha sucessória.

■ **A assessoria jurídica da CPI conta com advogados indicados por Elizeu Moura.**

■ A estratégia da CPI é resistir à tentação de querer abranger todo o Governo Elizeu.

■ **Se fosse investigar todas as irregularidades de que se tem notícia, o prazo de 60 dias, prorrogável por igual período, não daria nem pra começar.**

■ Essa é para a secretária de Educação Nilva França ler no café da manhã.

■ **Membro da comissão que investigou o escândalo da merenda escolar, o vereador Prelian Brandes diz que o relatório final da Câmara concluiu que a prefeitura realmente enterrou alimentos com prazo de validade não vencido.**

■ Segundo Brandes, o documento foi enviado para apreciação do Ministério da Educação, em São Luís.

■ O posto do IBGE que havia na Barra foi para Presidente Dutra. E comenta-se que a Coletoria será extinta na cidade.

■ **Como tudo na Barra parece andar para trás, tem gente dizendo que só falta agora acabarem com as agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica.**

■ A Academia Barra-cordense de Letras prepara para dezembro uma exposição de pintura e artes plásticas que deve contar com a participação de artistas como Du Maranhão, Pedro Barros e Newton Alencar.

■ **Naquele que será o acontecimento cultural do ano, a ABL quer promover também a edição de três livros: *Cinzas do Tempo*, de Olímpio Cruz, *Perfil Político e Literário de Pedro Braga Filho*, de Fernando Braga, mais uma antologia dos imortais da própria Casa Maranhão Sobrinho.**

■ Consta que a imortal Coracy Piauilino já está fazendo uma expedição ao seu *guarda-roupinha* de 300 vestidos. Quer cumprir a agenda arrasando a concorrência.

Rubem Milhomem